

SAFRA 2021/2022 DE CANA-DE-AÇÚCAR NO CENTRO-SUL SOFRE ALTA NOS CUSTOS COM OS TRATOS CULTURAIS

Analisando o custo com os tratos culturais de cana-soca, com os dados oriundos do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) realizado em parceria com o Pecege, retratou-se os dispêndios com insumos agrícolas referentes à safra 2021/2022 aos produtores independentes de cana-de-açúcar no Centro-Sul brasileiro. A abordagem a seguir traz um panorama da situação desses produtores, bem como uma discussão de como os valores dos custos de produção se alteraram frente aos dados referentes à safra 2020/2021 no Centro-Sul.

O foco dado aos tratos de cana-soca se deve à relevância do tema frente à fase do ciclo produtivo no Centro-Sul à época de obtenção destes resultados. Além disso, as mudanças abruptas no mercado de insumos têm implicado em choques significativos nos custos de produção desde o início de 2021, com destaque para os efeitos das altas dos preços de fertilizantes e herbicidas.

Ao longo de 2021, os preços dos insumos agrícolas, particularmente fertilizantes, experimentaram uma elevação acentuada, resultante da combinação de diversos eventos no mercado externo. O Gráfico 1 apresenta a evolução dos preços de fertilizantes selecionados entre janeiro/2019 e junho/2021.

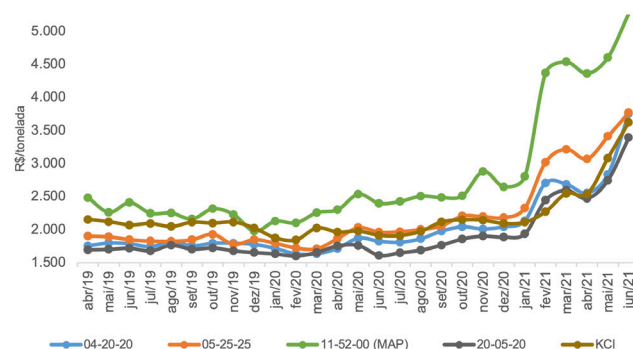


Gráfico 1. Evolução dos preços médios nominais de fertilizantes formulados selecionados no Centro-Sul de abril/2019 a junho/2021.

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/Senar

Elaboração: Pecege/CNA

Ao longo de 2019, o preço dos fertilizantes reduziu-se progressiva e lentamente, atingindo um mínimo no início de 2020, quando foi impactado por restrições de oferta causadas pela pandemia de COVID-19 e como resposta de produtores à baixa rentabilidade da produção de fosfatos. A rápida recuperação dos preços das commodities agrícolas e a baixa oferta de fertilizantes resultaram em progressiva alta a partir de maio/2020. Porém, a elevação observada ao longo de 2020 em nada se comparou ao que viria a ocorrer em 2021 quando muitos produtores agrícolas passaram a antecipar suas aquisições respondendo aos elevados preços, especialmente de grãos.

AGOSTO/2021

Assim, os produtores de cana-de-açúcar que recorreram à aquisição de insumos a partir de fevereiro/2021 e, principalmente, após o início da safra 2021/22 do Centro-Sul, experimentaram altas extremas em seus preços. Comparando-se os valores vigentes em junho/2021 com aqueles de junho/2020, os preços dos fertilizantes aproximadamente dobraram, com grande impacto sobre os custos agrícolas.

Estes movimentos tornam-se particularmente críticos em um momento em que os produtores de cana-de-açúcar do Centro-Sul se preparam para a realização dos tratos de cana soca. Aqueles que costumam adquirir insumos agrícolas proximamente a seu uso tendem, portanto, a sentir uma alta notadamente mais significativa que produtores que realizaram grandes compras no período de entressafra – e no caso particular de 2021, até o mês de janeiro/2021.

Outra classe de insumos agrícolas que apresentou alterações relevantes de preços em 2021 foi a dos herbicidas. Em particular, os aumentos dos preços do glifosato e do 2,4-D têm sido apontados como aqueles mais críticos para a produção agrícola brasileira, incluindo a cana-de-açúcar. De maneira mais ampla, o Gráfico 2 apresenta um índice de preços (base abril/2019 = 100) de defensivos selecionados no Centro-Sul.

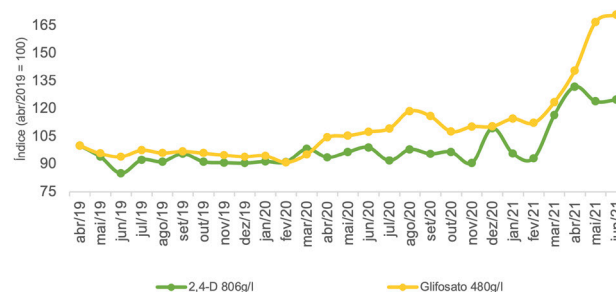


Gráfico 2. Evolução do índice (abril/2019 = 100) dos preços médios nominais de defensivos agrícolas selecionados no Centro-Sul, entre abril/2019 e junho/2021.

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/Senar.

Elaboração: Pecege/CNA

Percebe-se que, assim como os fertilizantes, os defensivos apresentaram progressiva elevação de preços ao longo de 2020 – especialmente no primeiro semestre. Em 2021, notadamente, o glifosato e 2,4-D tiveram altas expressivas, tendo o primeiro se elevado 85,2% entre janeiro/2020 e junho/2021, com alta de 60,2% apenas em 2021.

Assim os custos referentes aos tratos culturais de cana soca dos painéis do Centro-Sul seguem descritos na Tabela 1. O primeiro aspecto a se notar é a existência de grande heterogeneidade nos custos dos tratos de cana soca entre os painéis de uma mesma região. Assim, entre os levantamentos já realizados, o custo variou entre R\$ 1.638,45/ha a R\$ 2.615,85/ha, respectivamente em Jacarezinho (PR) e Pirassununga (SP).

AGOSTO/2021

Parte dessa disparidade nos custos na safra 2021/2022 no Centro-Sul se deve aos dispêndios com fertilizantes, pois apesar de não ser o item de maior variabilidade entre as cidades, o grande peso desses insumos (53% dos

custos com tratos culturais de cana soca) faz com que o mesmo se mostre o mais importante na explicação das diferenças entre os painéis, seguido, por ampla margem, herbicidas e inseticidas.

Tabela 1. Estrutura dos custos de tratos culturais de cana soca na safra 2021/2022* no Centro-Sul - valores em R\$/ha.

	Goiatuba GO	Rio Verde GO	Campo Florido MG	Cianorte PR	Jacarezinho PR	Morro Agudo SP	Penápolis SP	Pirassununga SP	Centro-Sul 2021/22
Maquinário	148,14	249,39	123,30	138,01	210,06	175,49	183,24	306,77	191,80
Mão-de-obra	0,00	52,26	69,93	12,50	1,87	3,86	6,91	81,34	28,58
Insumos	2.079,43	2.260,03	2.053,52	2.363,33	1.426,52	2.339,19	1.862,23	2.227,74	2.076,50
Biológicos	0,00	0,00	36,67	39,25	0,00	0,00	0,00	0,00	9,49
Corretivos	212,97	248,25	139,61	68,75	0,00	153,23	203,14	0,00	128,24
Fertilizantes	1.100,26	1.255,21	950,16	1.983,33	1.000,18	1.371,54	1.070,59	1.383,90	1.264,40
Fungicidas	123,36	51,09	133,36	0,00	0,00	62,58	0,00	0,00	46,30
Herbicidas	305,91	277,43	333,47	272,00	203,87	414,89	302,44	355,82	308,23
Inibidor Florescimento	0,00	61,28	55,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,54
Inseticidas	246,73	332,28	379,23	0,00	194,64	336,95	286,07	488,01	282,99
Maturador	0,00	34,49	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,56
Outros	90,20	0,00	0,00	0,00	27,84	0,00	0,00	0,00	14,75
Total	2.227,56	2.561,68	2.246,74	2.513,84	1.638,45	2.518,54	2.052,38	2.615,85	2.296,88

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/Senar

Elaboração: Pecege/CNA

Nota: *Dados dos painéis do Projeto Campo Futuro até 10 de agosto de 2021.

Dada a rápida elevação dos preços dos fertilizantes, notadamente a partir de fevereiro/2021, criou-se uma clara vantagem para os produtores como, por exemplo, de Goiás, que adquiriram antecipadamente tais insumos. Por outro lado, parte dos produtores paulistas procuram adquirir fertilizantes proximamente a seu uso e se depararam com um nível de preços desses insumos notadamente maior.

Observando-se a variação dos custos com tratos de cana soca entre os painéis de levantamento de custo de produção realizados em 2020 e aqueles realizados, até o momento, em 2021, percebe-se um claro aumento de custos que, no Centro-Sul, atingiu 27%. Mesmo considerando a diferente composição de painéis entre as safras, pode-se afirmar que a grande maioria dos itens componentes dos custos de tratos de cana soca se

AGOSTO/2021

elevou no período avaliado em função principalmente dos movimentos dos mercados de fertilizantes, defensivos e diesel – este último afetando o custo através do maquinário.

No Centro-Sul, a necessidade de realizar os tratos de cana soca por volta do meio do ano – quando ocorre o pico de safra – coincidiu com um momento de preços muito elevados dos principais componentes de seu custo de execução, principalmente fertilizantes.

Diante do cenário exposto, evidencia-se a importância da aquisição planejada de insumos agrícolas, buscando, se não eliminar riscos associados aos preços dos insumos, reduzi-los. Além disso, torna-se ainda mais necessário o foco dos produtores independentes em garantir bons índices de produtividade visando minimizar os impactos dos maiores valores despendidos por hectare, ainda que, no Centro-Sul, as condições climáticas para a safra 2021/2022 mostrem-se extremamente desafiadoras.

4

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Pecege/USP. Reprodução permitida desde que citada a fonte.